



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Formação Continuada em Cultivo, uso e manipulação de plantas medicinais

PARTE 1 – IDENTIFICAÇÃO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil –
CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. **Câmpus:** São Lourenço do Oeste

2. **Endereço e Telefone do Câmpus:** Rua Aderbal Ramos da Silva, nº 486, progresso, São Lourenço do Oeste, SC. (49)3344-8495 (49)3344-8493 (49)98858-1782

2.1. **Departamento:**

DEPE

III – DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELO PPC

3. **Chefe DEPE:**

Daiana Schmidt, depe.slo@ifsc.edu.br, (46) 999230596 (49) 3344-8495.

4. **Nome do(s) responsável(is) pelo PPC e contatos:**

Daiana Schmidt, daiana.schmidt@ifsc.edu.br, (46) 999230596 (49) 3344-8495.

5. **Aprovação no Campus:**

Resolução do Colegiado do Câmpus Avançado São Lourenço Do Oeste Nº 07/2019 de 24 de maio de 2019.

PARTE 2 – PPC

IV – DADOS DO CURSO

6. **Nome do curso:**

Cultivo, uso e manipulação de plantas medicinais



7. Eixo tecnológico:

Recursos Naturais

8. Modalidade:

Presencial

9. Carga horária total do curso:

40 horas

10. Regime de matrícula:

Matrícula seriada (matrícula por bloco de UC em cada semestre letivo), conforme RDP.

11. Forma de ingresso:

Sorteio Público

12. Objetivos do curso:

Objetivo geral:

- Capacitar a população quanto ao cultivo, uso e manipulação correta e segura das plantas medicinais, tanto para consumo próprio, como para fins comerciais.

Objetivos específicos:

- Capacitar os alunos a identificar as diferentes espécies de plantas medicinais de ocorrência regional, bem como suas indicações de uso e contraindicações;
- Ensinar aos estudantes técnicas de propagação de plantas medicinais;
- Orientar os alunos a cultivar as plantas medicinais, desde o preparo do solo, plantio, tratos culturais, irrigação e controle de pragas e doenças;
- Qualificar os alunos na realização de técnicas de secagem, conservação e manipulação das plantas medicinais;
- Resgatar conhecimento popular acerca das plantas medicinais e promover a inclusão social.

13. Perfil profissional do egresso:

Planeja, implanta e monitora unidade de produção de plantas medicinais. Prepara o solo e substratos para plantio. Propaga espécies e realiza manejo e tratamentos fitossanitários na produção. Colhe e aplica técnicas de beneficiamento.

14. Competências gerais do egresso:

Ser capaz de:

1. Identificar as espécies de plantas medicinais;
2. Utilizar de forma segura as plantas medicinais;
3. Planejar e implantar um horto medicinal doméstico, educativo ou comunitário;
4. Propagar diferentes espécies de plantas medicinais;
5. Realizar os tratos culturais que garantam a produção de plantas medicinais;
6. Planejar a colheita das plantas medicinais;
7. Conservar as plantas medicinais em diferentes formas terapêuticas.

15. Áreas/campo de atuação do egresso:

Os egressos poderão auxiliar as comunidades quanto ao uso seguro e cultivo das plantas medicinais e empreender na área.



16. Certificação do Egresso:

Produtor de Plantas Medicinais
Produtora de Plantas Medicinais

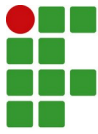
V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

17. Matriz curricular:

Componente Curricular	CH Ead*	CH Total
Cultivo de plantas medicinais		20
Identificação, uso e manipulação de plantas medicinais		20
Carga Horária Total		40

18. Componentes curriculares:

Unidade Curricular: Cultivo de plantas medicinais	CH Total*: 20	Semestre:
CH EaD*:	CH Laboratório*:	
Objetivos: Orientar os alunos a planejar e executar todas as etapas de cultivo de plantas medicinais, incluindo a produção de mudas.		
Conteúdos: - Escolha do local para implantação de um horto medicinal; - Ferramentas e utensílios necessários; - Preparo do solo; - Correção do pH e adubação; - Plantio; - Irrigação; - Manutenção / tratos culturais; - Poda; - Controle de pragas e doenças. - Técnicas de propagação assexuada e sexuada.		
Metodologia de Abordagem: Serão desenvolvidas atividades teórico-práticas. As atividades de caráter teórico serão aulas expositivas dialogadas, nas quais as bases tecnológicas serão abordadas em nível básico, intermediário ou avançado, de acordo com a natureza do tema e conhecimentos/experiências prévias dos alunos. Serão utilizados equipamentos de apoio audiovisual, discussão em grupo e incluirá trabalhos complementares. As atividades práticas referem-se a execução das técnicas de propagação e formação de mudas, técnicas de cultivo e implantação/implementação de um horto medicinal comunitário.		



Bibliografias:

Bibliografia Básica:

LAMEIRA, O. A.; PINTO, J. E. B. **Plantas medicinais: do cultivo, manipulação e uso à recomendação popular.** Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2008.

SOARES, C. A. **Plantas medicinais: do plantio à colheita.** São Paulo: Ícone, 2017.

Bibliografia Complementar:

BALME, F. **Plantas medicinais.** São Paulo: Hemus, 2004.

Unidade Curricular: Identificação, uso e manipulação de plantas medicinais	CH Total*: 20	Semestre:
CH EaD*:	CH Laboratório*:	
Objetivos: capacitar os alunos a identificar as diferentes espécies de plantas medicinais de ocorrência regional e conhecer suas recomendações de uso e contraindicações; orientar os alunos a realizar de forma correta a colheita, secagem, armazenamento e preparos para conservação do princípio ativo das plantas medicinais.		
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">- Aspectos botânicos das espécies das famílias Laminaceae, Asteraceae, Cactaceae, Apiaceae, Acanthaceae, Verbenaceae;- Técnicas de secagem;- Técnicas de armazenamento;- Preparo de formas sem estabilidade: banho, cataplasma, compressa, chá (decoção, infusão), infusão, suco ou sumo;- Preparo de formas com estabilidade: óleos, pós, soluções extrativas, xaropes.		
Metodologia de Abordagem: <p>Serão desenvolvidas atividades teórico-práticas. As atividades de caráter teórico serão aulas expositivas dialogadas, nas quais as bases tecnológicas serão abordadas em nível básico, intermediário ou avançado, de acordo com a natureza do tema e conhecimentos/experiências prévias dos alunos. Serão utilizados equipamentos de apoio audiovisual, discussão em grupo e incluirá trabalhos complementares. As atividades práticas referem-se aos preparos de plantas medicinais. Será realizada uma atividade de compartilhamento de saberes desenvolvida de forma que cada aluno traga uma espécie de planta medicinal e relate a sua experiência com o uso daquela espécie, sendo o docente o mediador da atividade e não o protagonista. Serão realizadas atividades de demonstração experimental de manipulação e preparos de plantas medicinais.</p>		
LAMEIRA, O. A.; PINTO, J. E. B. Plantas medicinais: do cultivo, manipulação e uso à recomendação popular. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2008. LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas. 2. ed. Nova Odessa: Plantarum, 2008. OLIVEIRA, V. O.; SANTOS, E. M. M.; MESQUITA, E. V. A. Prescrição, preparo e manipulação de		



plantas medicinais. Revista Saber Científico, Porto Velho, v.4, n.1, p. 40 – 45, jan./jun., 2015.

19. Certificações intermediárias:

Não se aplica

VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

20. Metodologia de desenvolvimento pedagógico do curso:

As aulas teóricas em sala serão expositivas e dialogadas, com auxílio de recursos audiovisuais e participação ativa dos alunos. Em cada unidade curricular, será realizada avaliação diagnóstica através do compartilhamento de suas experiências. Essa atividade permitirá melhor adequação do cronograma de aulas, bem como reflexão do docente acerca da adaptação das atividades pedagógicas a fim de promover o processo de ensino aprendizagem, principalmente ao aluno com maior dificuldade.

A interdisciplinariedade será favorecida por meio das aulas práticas, em que os alunos colocarão em prática o conhecimento adquirido, bem como enfrentarão o desafio de resolução de problemas.

21. Avaliação da aprendizagem:

A avaliação de cada unidade curricular compreenderá:

1. Avaliação diagnóstica: Sondagem dos conhecimentos prévios, por meio das atividades de compartilhamento de saberes;
2. Avaliação formativa: realizada por meio de mediações ao decorrer das aulas;
3. Avaliação somativa: constituída pela participação das atividades práticas, tarefas de casa, trabalhos individuais ou em grupo e prova prática.

Será efetuada recuperação de estudos, sempre que necessário, com a realização de novas atividades pedagógicas, que possam promover a aprendizagem.

Conforme previsto no Regimento didático-pedagógico do IFSC, a frequência será um item obrigatório, podendo o aluno ser reprovado quando esse não atingir frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas em cada componente curricular. O resultado será registrado individualmente por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez). O resultado mínimo para aprovação em cada componente curricular é 6 (seis). A decisão do resultado final será procedida pelo docente após avaliação da evolução do conhecimento do aluno a partir das avaliações realizadas, seguida de parecer final do conselho de classe.

22. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores:

Será oportunizado aos alunos as possibilidades institucionais referente ao aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, quais sejam: validação de componentes curriculares (reconhecimento de estudos e reconhecimento de saberes) e extraordinário aproveitamento de estudos, conforme prescrito no Regulamento Didático Pedagógico do IFSC.

23. Atendimento ao Discente:



Conforme previsto no Plano Semestral Docente (PSAD), o docente define semanalmente horário para atendimento extraclasse, como forma de orientar o melhor desenvolvimento do aluno, bem como nivelar a turma por meio de orientação individual.

Serão realizadas novas atividades pedagógicas para cada componente curricular para alunos que demonstrarem dificuldades de aprendizagem. Essas atividades poderão compreender trabalhos individuais, trabalhos práticos e vídeos didáticos extras, de acordo com a unidade curricular e o nível de dificuldade do aluno.

Caso necessário, aluno e professor poderão solicitar auxílio do setor pedagógico para escolha do melhor método a ser utilizado para promover a aprendizagem do aluno.

O local de realização do curso, bem como as aulas práticas que culminará na implantação de um espaço coletivo que possa ser utilizado pela comunidade serão elementos importantes no contexto da permanência e êxito dos alunos, estando o curso sujeito a realização fora do câmpus e próximo das comunidades.

É assegurado aos estudantes público-alvo da Educação Especial o Atendimento Educacional Especializado (AEE), que terá por objetivo identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos acessíveis e recursos de Tecnologia Assistiva que contribuam com a minimização das barreiras físicas, atitudinais, educacionais, comunicacionais e outras que possam interferir na plena participação nas atividades educacionais e sociais.

24. Atividade em EaD:

Não se aplica

25. Equipe multidisciplinar:

Não se aplica

25.1. Atividades de tutoria:

Não se aplica

25.2. Material didático institucional:

Não se aplica

25.3. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes:

Não se aplica

PARTE 3 – AUTORIZAÇÃO DA OFERTA

VII – OFERTA NO CAMPUS

26. Justificativa para oferta neste Câmpus:

Desde a antiguidade, uma grande diversidade de plantas é utilizada pelo homem para fins medicinais. Na maioria dos casos, esse emprego, seja para a prevenção ou tratamento de



doenças, é baseado no conhecimento popular, o qual é passado de geração para geração. No entanto, com a expansão da indústria de medicamentos sintéticos e os efeitos imediatos proporcionados pelo seu uso, o conhecimento tradicional da flora medicinal, passou a ser colocado em segundo plano.

A comunidade científica, com o objetivo de comprovar as propriedades farmacológicas das plantas, recentemente vem desenvolvendo estudos para determinar a finalidade, os riscos e os benefícios de diversas espécies de plantas medicinais, com o intuito de tornar mais seguro a sua inclusão para fins medicinais, bem como resgatar a confiabilidade quanto aos efeitos benéficos para a saúde.

O uso de plantas para o tratamento e para a prevenção de algumas doenças é comumente utilizado pelas populações menos favorecida, principalmente pelas mulheres, que ao longo das gerações foram preservando esse conhecimento. No entanto, os riscos associados ao uso indiscriminado destas plantas, na maioria das vezes, não é conhecido.

Nesse contexto, a oferta de um curso de formação continuada em plantas medicinais: cultivo, uso e manipulação no IFSC câmpus São Lourenço do Oeste é fundamental para orientar a população desta região quanto ao cultivo, uso e manipulação correta e segura das plantas medicinais através do conhecimento científico, no entanto sem perder de vista o conhecimento popular.

A capacitação, principalmente para as mulheres, acerca deste tema, é também uma importante ferramenta para o empoderamento feminino, através da apropriação do conhecimento pelas mulheres e o compartilhamento de suas experiências, bem como de inclusão social, através do acesso à educação para todos.

Por fim, como produto deste curso de formação continuada, o horto medicinal comunitário construído, será uma importante ferramenta dentre as práticas pedagógicas utilizadas, o qual fornecerá um espaço de ensino e aprendizagem permanente, podendo ser utilizado pelas egressas e pela comunidade.

A oferta de cursos de formação inicial e continuada no eixo tecnológico de Recursos Naturais está prevista no Plano de Oferta de Cursos e Vagas do câmpus, uma vez que no câmpus atuam dois docentes na área de produção vegetal, e a região demanda por este tipo de oferta.

27. Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus:

O IFSC câmpus São Lourenço do Oeste oferta atualmente o curso técnico concomitante em Agronegócio. Atuam neste curso dois docentes na área de produção vegetal, os quais podem contribuir com a oferta de cursos de qualificação profissional no eixo tecnológico de Recursos Naturais, para atender as demandas locais.

28. Público-alvo na cidade/região:

O curso destina-se às pessoas que buscam aprimorar seus conhecimentos sobre o cultivo, uso e manipulação de plantas medicinais, principalmente mulheres que se encontram em vulnerabilidade social.

29. Início da oferta:

2020/2

30. Frequência da oferta:

O curso será ofertado conforme demanda, a qualquer tempo.



31. Periodicidade das aulas:

As aulas serão realizadas uma vez por semana, totalizando 3 horas-aula por encontro.

32. Local das aulas:

O IFSC câmpus São Lourenço do Oeste está firmando uma parceria com a Prefeitura Municipal de São Lourenço do Oeste, para que a oferta de cursos de formação inicial e continuada, seja realizada nas dependências da Secretaria de Assistência Social, com o objetivo de promover o fácil acesso da população. Desta forma, o presente curso de formação continuada ainda não possui local definido de oferta, uma vez que aguarda a formalização jurídica da parceria. Sendo confirmada a parceria, o curso será ofertado na referida secretaria.

No entanto, vale esclarecer que o espaço possui sala da aula com infraestrutura adequada (quadro branco, carteiras, cadeiras, projetor multimídia) para oferta das aulas teóricas, bem como espaço externo para realização das aulas práticas.

33. Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turmas	Turno	Vagas	Total de Vagas
2020/2	1	Vespertino	20	20

33.1 Justificativa para oferta de vagas inferior a 40.

A oferta para o presente curso será de 20 vagas, pois o mesmo prevê uma carga horária de 50% do curso no formato de aulas práticas. A realização destas aulas com número superior a 20 alunos prejudica o processo de ensino-aprendizagem e a participação efetiva de todos os alunos nas atividades.

34. Pré-requisito de acesso ao curso:

Pessoas alfabetizadas com idade igual ou superior a 16 anos.

35. Instalações e equipamentos:

Instalações e ambiente Físicos	Equipamentos, utensílios e materiais	Quantidade
Sala de aula	Carteiras	20
	Cadeira	20
	Quadro branco	1
	Pincel para quadro branco	4
	Projetor multimídia	1
	Impressora	1
Área externa	Espécies de plantas medicinais	40
	Pneus de borracha	40



	Solo fértil	1,5 m ³
	Aduto orgânico 50 kg	2 sacos
	Calcário 50 kg	1 saco
	Carriola	1
	Vasos de plástico 3 L	40
	Etiquetas de identificação	40
	Enxada	6
	Pá	4
	Sacho cabo longo	4
	Pá de jardim	8
	Tesoura de poda	4
	Regador 10L	2
	Placas em PVC	40
	Substrato agrícola 25 kg	4 sacos

36. Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

DOCENTE		
Nome	Área	Regime de Trabalho
Daiana Schmidt	Produção Vegetal	DE
Odimar Zanuzo Zanardi	Produção Vegetal	DE

TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	
Nome	Cargo
Daiane de Fátima W. Kunzler	Pedagogo

